MONITORIA ACADÊMICA REMOTA COMO APOIO PARA INÍCIO PRESENCIAL DE AULAS

Rosário Dinis Catuabi[1]
Natalia Cabanillas[2]

RESUMO

O presente trabalho é voltado ao levantamento de dados de uma pesquisa de campo que teve como público-alvo exclusivo estudantes provenientes de países africanos egressos da disciplina de Sociedades, diferenças e direitos humanos nos espaços lusófonos, T10, aprovados no Processo Seletivo de Estudantes Estrangeiros - PSEE do semestre 2021.1 lecionada de forma totalmente remota pela Profa. Dra. Natalia Cabanillas e monitorada por Rosário Dinis Catuabi, atuando como bolsista do Programa de Bolsa de Monitoria. Estudantes esses que atenderam às aulas dessa disciplina de forma remota sem estarem ainda em território brasileiro e sem terem tido algum contato físico com a estrutura da Universidade, o que poderia condicionar sua adaptação ao modelo universitário presencial e seu desempenho no modelo de ensino remoto. A pesquisa visa entender como, e se de algum jeito, a execução da monitoria remota na referida disciplina representou um papel positivo e/ou significativo para a adaptação dos alunos à universidade e, em particular, para o início presencial das aulas desses estudantes. Quanto à metodologia, a pesquisa contou com uma exaustiva pesquisa de campo, junto do público alvo com auxílio de questionário pensado e direcionado especificamente para essas pessoas, contando com a colaboração desses alunos para o fornecimento de dados requisitados no processo de coleta para o levantamento dos resultados produzidos. Fez-se também o uso de uma pesquisa qualitativa baseada em referências bibliográficas, de forma a trazer maior rigor científico ao trabalho. Com resultados satisfatórios, a pesquisa chegou à conclusão de que, de fato, a execução do PBM desempenhou um papel positivo para a adaptação desses alunos ao modelo presencial das aulas e acesso às estruturas físicas e virtuais da universidade, em grande parte por meio das orientações fornecidas durante a vigência do programa, por meio dos plantões de monitoria semanais com os estudantes dessa disciplina.

Palavras-chave: monitoria; ensino; universidade.

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, rcatuabi@gmail.com[1]
UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, rcatuabi@gmail.com[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

A pandemia do coronavírus causou até os dias atuais imensuráveis perdas, tendo ceifado aproximadamente a vida de mais de 6 milhões de pessoas ao redor do mundo (Our World in Data, 2022), impondo nas mais diversas sociedades uma forma alternativa de se viver, baseada nas orientações dos órgãos sanitários ao redor do mundo, sendo a Organização Mundial da Saúde o principal deles e de diversos especialistas que viam no isolamento social como medida potencial para o enfrentamento à pandemia, antes que se criassem as vacinas, pois, os estudantes entram em contato com professores e familiares, diariamente, o que tornaria estes atores, grandes vetores de transmissão do vírus (Arruda, 2020). Face a essa situação, as mais diversas instituições se viram obrigadas a adotarem um modus operandi que se baseou no funcionamento remoto total ou parcial das suas dependências, incluindo as instituições de ensino. No Brasil, a adoção do ensino remoto foi regulada pela PORTARIA MEC Nº 343, DE 17 DE MARÇO DE 2020, que decretou a implementação do sistema de ensino online em todas as instituições de ensino públicas e privadas, até que perdurasse a situação pandêmica. Não diferente das outras universidades, a UNILAB se viu obrigada a seguir tais orientações de forma a não se estagnarem as atividades acadêmicas. Inicialmente, com o Período Letivo Excepcional – PLEx, regido pela Resolução CONSEPE n◦ 23, de 17/07/2020 pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de forma a tentar se adaptar àquela realidade imposta por esse vírus mortal. Dada a resposta e resultados positivos como o semestre experimental, estabeleceu-se, definitivamente, o semestre totalmente funcional, de forma a seguir com as atividades acadêmicas na graduação. Desse modo, todos os estudantes viram-se obrigados a se adaptar a um modelo de ensino e aprendizagem remoto, funcionando de forma totalmente online. Do mesmo jeito, adaptaram-se também os programas institucionais internos da universidade, tal como é o exemplo do Programa de Bolsa de Monitoria – PBM.

METODOLOGIA

Este trabalho foi sustentado por uma exaustiva pesquisa de campo, apoiado por questionário repleto de questões que, apresentadas ao público pesquisado, tiveram respostas satisfatórias e produtivas para a pesquisa. Foram também usadas plataformas digitais para coleta de dados informativos importantes a pesquisa, como é o caso da plataforma de mensagens WhatsApp, o Sistema integrado de gestão de atividades acadêmicas (SIGAA UNILAB), Google Forms e apoio de pesquisa de acervos bibliográficos como forma de complementação metodológica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Voltada principalmente para os estudantes estrangeiros, a turma contou com um total de 33 alunos, sendo 30 deles estudantes de países africanos, nomeadamente: 15 angolanos, 12 guineenses, 2 moçambicanos, 1 são-tomense e apenas três (3) de nacionalidade brasileira. Tendo tais noções, a pesquisa direcionou-se a esses estudantes africanos, que dentre os 30 participantes da turma, apenas 18 se demonstraram disponíveis para responder a pesquisa, e desses, todos afirmaram de alguma forma que a execução da monitoria remota na disciplina ajudou, de forma considerável, tendo 16 pessoas a classificado como ter sido muito boa ou excelente e outras 2 como razoável ou mediana, tendo, no final do semestre, se registrado um índice positivo de aprovação, considerando as dificuldades. Registrou-se 76,5% de aprovação, 20,6% de reprovação e 2,9% de trancamento na disciplina. Os discentes afirmam ter sido uma experiência crucial para que pudessem ter noção mais ampla sobre o funcionamento da universidade e suas atuais rotinas acadêmicas, uma vez já se

ISSN: 2447-6161

encontrando em território brasileiro e em contato com as estruturas físicas da instituição diariamente. Em algumas falas, durante a aplicação dos questionário, pôde se notar alguma insatisfação com a tutoria prestada pelos seus respectivos tutores bolsistas do Programa de Acolhimento de Estudantes Estrangeiros - PAIE, aquando das suas experiências de ensino remoto nos seus países de origem, no exercício do cumprimento dos seus deveres. Deveres esses que, segundo alguns estudantes participantes desta pesquisa, relatam não terem visto sendo cumpridos na íntegra, em prol da sua adaptação à realidade acadêmica, pois, segundo o EDITAL Nº 01/2021 PROPAE E PROINTER, é dever do tutor:

> a) Acompanhar, orientar e apoiar o estudante internacional ingressante no que diz respeito a sua integração à vida acadêmica, acomodação, regularização junto aos órgãos competentes, registros acadêmicos, procedimentos de saúde e inserção no Programa de Assistência Estudantil (PAES). O processo de tutoria iniciar-se-á logo após a confirmação de interesse de matrícula, ainda no seu país de origem, através de meios virtuais e redes sociais. (EDITAL Nº 01/2021 PROPAE E PROINTER, 2021, p. 3)

CONCLUSÕES

Tal como afirma Lesage (1999), o "agente de ensino no Método Mútuo é o aluno e o princípio fundamental desta prática consiste na reciprocidade de ensino entre os alunos" (p. 11). Portanto, olha-se para a execução do Programa de Bolsa de Monitoria como sendo uma prática fundamental para se promover a melhor adaptação à realidade acadêmica, estimulando essa interação e essa troca de experiências, de forma a promover a permanência e maior produtividade de alunos no seio acadêmico. O fato o monitor ser um estudante estrangeiro foi preponderante para esse processo, pois, como tal, pude perceber com maior amplitude quais eram as dificuldades mais urgentes para esses estudantes, tendo feito o máximo para que os mesmos tivessem o melhor aproveitamento possível, me adaptando ao uso de plataformas de comunicação informais, como o Facebook Messenger pela utilização do mesmo não demandar um pacote de internet em alguns desses países desses alunos, de forma a manter as orientações sobre os conteúdos da disciplina e o funcionamento das ferramentas institucionais mais acessível possível, face às constantes dificuldades de acesso à internet entre os alunos, tendo esses esforços envidados em prol da eficiência no aproveitamento da disciplina terem surtido efeitos positivos aparentes.

AGRADECIMENTOS

Endereço os meus agradecimentos, em primeiro lugar, à Profa. A Dra. Natalia Cabanillas pela paciência, prestatividade e disponibilidade que foram cruciais para o andamento processo da Bolsa de Monitoria e posteriormente para orientação na execução desse trabalho, agradeço também à minha família, onde residem as minhas forças e motivações, aos meus amigos, em particular ao Amarildo Gomes Diva pelo apoio constante.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, E. P. **Educação Remota Emergencial**: Elementos Para Políticas Públicas na Educação brasileira em tempos de Covid-19. Em Rede - Revista de Educação a Distância, v. 7, n. 1, p. 257-275, 15 mai. 2020.

UNILAB. Universidade Da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira. **EDITAL Nº 01/2021**

ISSN: 2447-6161

PROPAE E PROINTER, 2021. Disponível em: https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2021/09/SEI_UNILAB-0342756-Edital_.pdf

UNILAB. Universidade Da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira. **Edital PROGRAD 30/2021.** Disponível em: https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2021/09/Edital_Prograd_30_2021.pdf

Our World in Data. **COVID-19 Data Explorer - Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people**. Disponível em: https://ourworldindata.org/explorers/coronavirus-data-explorer

LESAGE, J. P. (1999) **Spatial econometrics**. Manuscrito não publicado disponível em < http://rri.wvu.edu/regscweb.htm

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, GABINETE DO MINISTRO. **PORTARIA MEC Nº 343, DE 17 DE MARÇO DE 2020**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20343-20-mec.htm

UNILAB. Universidade Da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira. **Resolução CONSEPE n◦ 23, de 17/07/2020**. Disponível em: https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Resolu%c3%a7%c3%a3o-SEI-n%c2%ba-24-2020-Estabelece-diretrizes-para-retomada-do-semestre-na-p%c3%b3s-gradua%c3%a7%c3%a3o-stricto-sensu-e-reedita-com-altera%c3%a7%c3%b5es-o-Calend%c3%a1rio-Acad%c3%aamico.pdf?_ga=2.44655843.692272662.1652034922-149776265.1635358122

ISSN: 2447-6161